

PROGRAMA CLDS 4G DE MONTEMOR-O-NOVO



1º RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO ANUAL

Período de Execução: 01 de julho de 2020 a 30 de junho de 2021

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

Entidade Coordenadora Local da Parceria: O Sobreiro – Associação de Proteção Social à População de Cortiçadas de Lavre

Organismo Intermédio: Instituto da Segurança Social, I.P.

Autoridade de Gestão: POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego

Designação da Operação: CLDS 4G Ativar Montemor

Data de aprovação da Operação: 27/02/2020

Data de início da Operação: 01/07/2020

Data de fim da Operação: 30/06/2023

03 de setembro de 2021

Equipa Técnica:

Coordenadora: Isabel Soares – Psicologia

Técnica: Maria Mesquita – Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental

INTRODUÇÃO

O Projeto CLDS 4G Ativar Montemor encontra-se em funcionamento desde o dia 01 de julho de 2020 no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social de Quarta Geração (CLDS 4G), criado e regulado pela Portaria n.º 229/2018, de 14 de agosto, e tem o seu término previsto a 30 de junho de 2023.

O Projeto tem um eixo de intervenção: Eixo 3 – Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa. Tem como público-alvo a população residente no concelho de Montemor-o-Novo.

A sede do Projeto encontra-se em Cortiçadas de Lavre, Rua da Liberdade, 51, sede partilhada com o Serviço de Apoio Domiciliário de O Sobreiro – Entidade Coordenadora Local da Parceria.

O nome **CLDS 4G Ativar Montemor**, atribuído a esta operação, pretende ser um incentivo à ação, à mobilização da população do concelho de Montemor-o-Novo, nomeadamente idosa, envolvendo-a no seu próprio processo de envelhecimento, promoção de saúde de vida, bem-estar e envelhecimento ativo e saudável.

O Projeto pretende assim promover o envelhecimento ativo, a capacidade cognitiva, a autonomia e a qualidade de vida da população idosa, combatendo o isolamento e a solidão, através de uma intervenção integrada e de proximidade.

Para a concretização dos seus objetivos, foram programadas atividades, a executar de acordo com o Plano de Ação, aprovado em sede de CLAS a 14 de maio de 2019.

Como forma de divulgação do Projeto, do estabelecimento de parcerias e da sinalização de participantes, foram realizadas diversas reuniões com instituições de intervenção local nas várias freguesias do Concelho de Montemor-o-Novo. Até ao momento, foi estabelecida uma articulação com a Ação Social da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, com as várias Juntas de Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Montemor-o-Novo, com várias ARPI's com concelho de Montemor-o-Novo, com a Rádio Nova Antena e com a Unidade de Cuidados na Comunidade.

Cofinanciado por:

Durante o 1º ano de funcionamento, a Equipa Técnica desenvolveu as várias atividades do seu Plano de Ação, realizadas de forma contínua, que passaram a ser descrever de seguida, organizadas sequencialmente (1, 2, 3 e 4).

ATIVIDADE 1 – ATELIER DE ARTES E OFÍCIOS, NATUREZA E MEMÓRIA

Esta atividade, que tem como objetivos promover o envelhecimento ativo e a capacidade cognitiva dos idosos, estimular a sua memória e outras funções superiores, consiste na realização de ateliers de memória e estimulação cognitiva, biodiversidade, tradições e saberes locais, bem como artes e ofícios do passado e do presente, em espaços a definir na comunidade, tanto em ambientes fechados como em espaços abertos, nomeadamente na natureza.

As Juntas de Freguesias e Uniões de Freguesia do concelho de Montemor-o-Novo foram fundamentais na divulgação das atividades da Atividade 1, em papel, nas redes sociais e através de telefonemas.

Foram utilizados espaços cedidos pelas Juntas de Freguesia para a realização das sessões.

Neste momento, as localidades de Cabrela, Cortiçadas de Lavre, Lavre, Montemor-o-Novo e São Cristóvão têm a decorrer sessões no âmbito da Atividade 1 do Projeto CLDS 4G Ativar Montemor.

No 1º ano do Projeto foram feitas as seguintes atividades no âmbito da Atividade 1: divulgação das atividades a realizar durante o Projeto; criação de grupos nas várias localidades; desenvolvimento de ateliers de Natal; atividades de estimulação cognitiva e memória; sensibilização para a Doença de Alzheimer; atividades relacionadas com tradições e saberes locais; formação relativa à gestão de conflitos familiares; apoio ao preenchimento dos censos; confeção de proteje-orelhas; ações de sensibilização em relação às temáticas violência contra a população idosa e testamento vital, esta última com a elaboração e distribuição de um panfleto. Praticamente todas as sessões iniciaram com um momento de bem-estar físico, com o intuito de promover o relaxamento e a concentração da atenção na atividade que se ia desenvolver de seguida.

Estas atividades foram todas dinamizadas pelas técnicas do Projeto, à exceção da Sensibilização para a Doença de Alzheimer, que foi em parceria com a Alzheimer Portugal, com a apresentação do Projeto “Amigos na Demência”, seguida de debate entre os participantes sobre a temática; e da formação relativa à gestão de conflitos familiares, feita em parceria com a EAPN Portugal.

Cofinanciado por:



Identificação da atividade global	Destinatários Previstos	Designação da Ação	Destinatários Atingidos	Taxa de execução
Promoção do envelhecimento ativo e capacidade cognitiva das pessoas idosas	30	Ateliers de Artes e Ofícios, Natureza e Memória	53	177%

ATIVIDADE 2 – CAPACITAR PARA CUIDAR

Esta atividade, que tem como objetivos promover a autonomia dos idosos e contribuir para a melhoria dos cuidados prestados aos mesmos, consiste na capacitação dos cuidadores formais e informais através da realização de workshops e momentos de partilha, de saberes, preocupações e soluções, entre cuidadores formais e informais, com recurso a facilitadores/mediadores do processo.

No 1º ano do Projeto foram feitas as seguintes atividades no âmbito da Atividade 2: divulgação das atividades a realizar durante o Projeto; identificação de destinatários nas várias localidades; diagnóstico e levantamento de necessidades; despertar os cuidadores para a qualidade dos cuidados a prestar à pessoa cuidada, esclarecendo dúvidas e preocupações, bem como para o autocuidado.

A identificação dos cuidadores informais foi possível através do levantamento feito pelas Juntas de Freguesia do concelho e pela sinalização da GNR, do Programa Especial “Idosos em Segurança”, que depois nos levaram a conhecer as pessoas em questão. Até ao momento, o trabalho desenvolvido com os cuidadores informais pelas técnicas do Projeto foi tanto no seu domicílio, como em comunidade. Em ambas as circunstâncias foi privilegiado um trabalho de proximidade, diagnóstico, levantamento de necessidades e preocupações, bem como despertar de consciências para a qualidade do cuidado, das necessidades do cuidador, e a abertura para a apresentação de dúvidas e questões que possam surgir.

Neste momento, as localidades de Cabrela, Cortiçadas de Lavre, Escoural, Ferro da Agulha, Lavre, Montemor-o-Novo, São Cristóvão, São Mateus e Venda do Bravo têm a Atividade 2 a decorrer.

Para melhor responder às necessidades e preocupações dos cuidadores informais, as técnicas do Projeto frequentaram formação em “Estatuto do Cuidador Informal” e “Regime do Maior Acompanhado”.

Cofinanciado por:



Até ao momento foram feitos contactos com várias IPSS do concelho de Montemor-o-Novo, para a identificação e encaminhamento de cuidadores informais para o Projeto.

Identificação da atividade global	Destinatários Previstos	Designação da Ação	Destinatários Atingidos	Taxa de execução
Promoção da autonomia da população idosa e melhoria dos cuidados prestados; capacitação dos cuidadores	10	Capacitar para Cuidar	15	150%

ATIVIDADE 3 – DE MONTE EM MONTE

Esta atividade, que tem como objetivos promover a qualidade de vida da população idosa e combater o isolamento e a solidão, consiste na realização de acompanhamento social e psicológico, estimulação cognitiva e de competências pessoais e sociais, bem como apoio em algumas questões do quotidiano, às pessoas idosas das comunidades que vivem mais sós e isoladas, quer social quer geograficamente, através de uma intervenção integrada e de maior proximidade

No 1º ano do Projeto foram feitas as seguintes atividades no âmbito da Atividade 3: divulgação das atividades a realizar durante o Projeto; identificação de destinatários nas várias localidades; diagnóstico e levantamento de necessidades; estimulação cognitiva e de competências pessoais e sociais; apoio em algumas atividades do quotidiano.

A identificação dos destinatários da Atividade 3 foi possível através do levantamento feito pelas Juntas de Freguesia do concelho, pela sinalização da GNR, do Programa Especial “Idosos em Segurança”, pela Saúde, através UCC Monte Mor, e pelo Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, que depois nos levaram a conhecer as pessoas em questão. Até ao momento, o trabalho desenvolvido com as pessoas idosas, pelas técnicas do Projeto, foi no seu domicílio, um trabalho de proximidade e individualizado, através de visitas e telefonemas de acompanhamento.

Neste momento, as localidades de Barrocal, Cabrela, Casa Branca, Cavaleiros, Cortiçadas de Lavre, Escoural, Ferro da Agulha, Foros Vale de Figueira, Lavre, Maia, Montemor-o-Novo, Venda do Bravo, Santa Sofia, São Cristóvão e São Mateus têm a Atividade 3 a decorrer.

Cofinanciado por:

Decorrente do diagnóstico realizado aos destinatários da atividade, fez sentido articular com a Santa Casa da Misericórdia de Montemor um encaminhamento para a Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário.

Identificação da atividade global	Destinatários Previstos	Designação da Ação	Destinatários Atingidos	Taxa de execução
Promoção da qualidade de vida e combate à solidão e isolamento da população idosa	30	De Monte em Monte	67	223%

ATIVIDADE 4 – ESPAÇO VOLUNTÁRIO

Esta atividade, que tem como objetivo promover a qualidade de vida da população idosa, consiste na captação e capacitação de voluntários para intervirem junto da população idosa, nomeadamente através da criação de um banco local de voluntariado.

No 1º ano do Projeto foram feitas as seguintes atividades no âmbito da Atividade 4: divulgação das atividades a realizar durante o Projeto; identificação de destinatários nas várias localidades; envolvimento de voluntários nas atividades com a população idosa.

A identificação dos voluntários foi possível através da divulgação feita pelas Juntas de Freguesias, no seguimento das atividades desenvolvidas na comunidade.

Neste momento, as localidades de Cabrela, Cortiçadas de Lavre, Lavre e São Cristóvão têm a Atividade 4 a decorrer.

Para melhor responder aos objetivos desta atividade, as técnicas do Projeto concluíram um Programa de Gestão de Voluntariado, desenvolvido pela Pista Mágica.

Identificação da atividade global	Destinatários Previstos	Designação da Ação	Destinatários Atingidos	Taxa de execução
Promoção da qualidade de vida da população idosa	10	Espaço Voluntário	11	110%

CONCLUSÃO

O 1º ano do Projeto CLDS 4G Ativar Montemor foi marcado pela pandemia COVID-19, nomeadamente pelo confinamento no início do ano civil de 2021. Esta situação obrigou-nos a

Cofinanciado por:

repensar estratégias e formas de intervenção. A articulação com as entidades que melhor conhecem os territórios foi fundamental para a concretização do nosso plano de ação, nomeadamente as Juntas de Freguesia, associações locais, instituições privadas de solidariedade social, saúde, Guarda Nacional Republicana e serviço de Ação Social da Câmara Municipal.

Para a continuação da implementação do Plano de Ação, é fundamental mantermos a articulação com as entidades acima mencionadas, bem como procurar novos parceiros.

A divulgação do Projeto até agora tem passado muito por um trabalho de proximidade com as Juntas de Freguesias, através do “boca a boca”. Foram também feitos e distribuídos cartões de visita. Também pretendemos continuar a envolver a Rádio na divulgação, sempre que se justificar, como tem acontecido até aqui. As redes sociais, do Projeto, da Entidade Coordenadora e dos parceiros, nomeadamente as Juntas de Freguesias, também têm contribuído para a divulgação das nossas atividades e para captação de possíveis destinatários, ou porque eles veem, ou porque os filhos, netos, familiares ou amigos lhes fazem chegar essa informação.

Foram realizadas várias visitas com a GNR, para a sinalização de possíveis destinatários do Projeto, bem como encaminhamento de situações por parte da UCC Monte Mor. Nesses casos, as pessoas foram avisadas pela Unidade do dia em que iriam receber a visita das técnicas do Projeto.

Contactos telefónicos, atividades de proximidade, individuais ou em pequenos grupos, privilégio pelas atividades ao ar livre e em espaços amplos, quando em espaços fechados, têm sido a tônica neste 1º ano de atividade do CLDS 4G Ativar Montemor, em continuidade com o que tinha sucedido no 1º semestre de atividade do Projeto.

Para o futuro, pretendemos manter as boas práticas, consolidar o trabalho realizado até ao momento, e apostar na captação de voluntários de várias faixas etárias, nomeadamente através das redes sociais e do uso das novas tecnologias.

Continuam a descoberto algumas localidades do concelho, situação que pretendemos colmatar no próximo semestre.

Para a continuidade do Projeto faz-nos sentido a contratação de técnicos especializados para colmatar/complementar o trabalho realizado até aqui no terreno pela equipa do Projeto, tanto pela extensão do mesmo, como pelas áreas diversas que é possível abarcar com outros técnicos.

Cofinanciado por:

